

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 289 - TEOLOGIA

8º Semestre

Disciplina: 7049 - HISTÓRIA DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL

Ementa

A Igreja na América Latina; A Igreja de Medellín a Santo Domingo; A evangelização no período colonial; A Igreja na República.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
READ, WILLIAM R.; MONTERROSO, VICTOR; JOHNSON, HARMON. O CRESCIMENTO DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA . SÃO PAULO, SP: MUNDO CRISTÃO, [19--]. 473 P.	-
HOORNAERT, EDUARDO. HISTÓRIA DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE 1945 - 1995: O DEBATE METODOLÓGICO . PETRÓPOLIS: VOZES, SÃO PAULO, SP: CEHILA, 1995. 209 P. ISBN 85-326-1480-9.	-
HOORNAERT, EDUARDO; COMISSÃO DE HISTÓRIA DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA. HISTÓRIA GERAL DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA . 2. ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 1985. V. ISBN 85-326-0809-4.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
DUSSEL, ENRIQUE. HISTÓRIA DA IGREJA LATINO-AMERICANA (1930 A 1985) . 2. ED. SÃO PAULO, SP: PAULUS, 1989. 99 P. ISBN 85-349-0380-8.	-
DUSSEL, ENRIQUE. HISTÓRIA DA IGREJA LATINO-AMERICANA (1930 A 1985) . 2. ED. SÃO PAULO, SP: PAULUS, 1989. 99 P. ISBN 85-349-0380-8.	-
HAUCK, JOÃO FAGUNDES; FRAGOSO, HUGO; BEOZZO, JOSÉ OSCAR; GRIJP, KLAUS VAN DER; BROD, BENNO. HISTÓRIA GERAL DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA . 3. ED. RIO DE JANEIRO, RJ: VOZES, PAULINAS, 1992. V. ISBN 85-326-0809-4.	-
DUSSEL, ENRIQUE (ORG.). HISTORIA LIBERATIONIS: 500 ANOS DE HISTÓRIA DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA . SÃO PAULO, SP: PAULINAS, CEHILA, 1992. 710 P. ISBN 85-05-01416-2.	-
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. DAS DIRETRIZES A SANTO DOMINGO . SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 1992. 62 P. (DOCUMENTOS DA CNBB 48).	-

Objetivos

Favorecer um olhar crítico e reflexivo sobre a História da Igreja na América Latina e no Brasil, levando em consideração os principais acontecimentos históricos, sem perder de vista a condução divina da história eclesial.

Conteúdo Programático

1 - A IGREJA NA AMÉRICA LATINA

- 1.1 A cristandade colonial
- 1.2 A consolidação da burguesia oligárquico-liberal e a romanização da igreja na América Latina
- 1.3 Período de uma neocristandade

2 - A IGREJA: DE MEDELLÍN A SANTO DOMINGO

- 2.1 A Conferência de Medellín
- 2.2 Entre Medellín e Puebla
- 2.3 A Conferência em Puebla
- 2.4 A IV Conferência Geral do Episcopado Latino-americano em Santo Domingo

3 - A EVANGELIZAÇÃO NO PERÍODO COLONIAL

- 3.1 A evangelização no período colonial
- 3.2 A separação entre a Igreja e o Estado

4 - A IGREJA NA REPÚBLICA

- 4.1 As Consequências do Concílio Plenário no Brasil
- 4.2 A Igreja no Governo Vargas - regime populista

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).